



Universidade Federal
de São João del-Rei

CARTILHA TURMA XXXI MEDICINA UFSJ-CCO



2023.2

ÍNDICE

1. História	02
2. Estrutura	03
3. Restaurante Universitário (RU)	06
4. Sobre Divinópolis	07
↳ 4.1 Distâncias	08
↳ 4.2 Custo de vida	09
5. Formas de ingresso	11
6. Atlético, Bateria e Centro Acadêmico	13
7. Turma 31	15
↳ 7.1 Desempenho	18
↳ 7.2 Redações	20
8. Eventos	29
9. Depoimentos	30
10. Agradecimentos	36

1. HISTÓRIA

O campus **Centro Oeste Dona Lindu** da Universidade Federal de São João del-Rei, surgiu para atender às demandas da comunidade abrangente do Centro-Oeste de Minas Gerais. **A unidade em Divinópolis** incorporou o nome da região ao seu próprio, simbolizando a integração. **Em 2 de abril de 2008**, o então reitor da Universidade Federal de São João del-Rei, o professor Helvécio Luiz Reis, ministrou a primeira aula no Campus Dona Lindu, acompanhado pelo seu primeiro diretor, o professor Eduardo Sergio Silva. **A cerimônia oficial de inauguração ocorreu dois anos e cinco meses depois, em 10 de agosto de 2010, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do então ministro da Educação, Fernando Haddad.**

Este campus abriga quatro cursos distintos, sendo eles: **Bioquímica, Enfermagem, Farmácia e Medicina.**



<https://www.ufsj.edu.br>



2. ESTRUTURA

Atualmente (2021) o campus possui cerca de 1530 alunos de graduação, 250 alunos de pós-graduação, 162 professores efetivos e 8 substitutos.

O campus ocupa uma área de 30.000 m², com 6 prédios onde estão 55 laboratórios, 31 amplas salas de aula, 17 setores com 64 técnicos administrativos, gabinetes para professores, sala de videoconferência, biblioteca, salas de reuniões, auditório, área de convivência, cantina, restaurante universitário e estacionamentos.



Portaria do Campus CCO. Fonte: Arquivo próprio

2. ESTRUTURA



Entrada do Campus CCO.
Fonte: ufsjcco/instagram



Auditório CCO.
Fonte: ufsjcco/instagram



Bloco A: Hall de entrada, administrativo e
setor geral
Fonte: ufsjcco/instagram

2. ESTRUTURA



À direita: Biblioteca e salas da pós graduação
À esquerda: Bloco B (salas e laboratórios)
Fonte: Fonte: ufsjcco/instagram

Bosque CCO
Fonte: Fonte: ufsjcco/instagram



Interior do Bloco D (salas de aula e gabinetes de professores)
Fonte: ufsjcco/instagram

3. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU)

O CCO conta com um RU que serve tanto aos discentes bem como servidores, colaboradores terceirizados, visitantes e discentes de pós-graduação.

Para nós estudantes, a refeição sai pelo valor de R\$2,75. Como ele não abre no período noturno, temos a possibilidade de pegarmos marmitas pelo mesmo valor e deixá-las na geladeira do Centro Acadêmico.

O cardápio conta com opção vegetariana, sobremesa e suco todos os dias.



4. SOBRE A CIDADE

Localizada em Minas Gerais, Divinópolis é a cidade polo do Centro-Oeste mineiro e conta com uma população de 231.091 pessoas segundo o último censo do IBGE (2022).

Destaca-se no setor de vestuário e siderúrgico/metalúrgico, além de possuir um papel estratégico na logística da região. Também é reconhecida como cidade universitária, contando com a presença de 7 instituições, dentre elas CEFET, UEMG e a UFSJ e por suas grandes festas como a DivinaExpo.



4.1 DISTÂNCIAS

Cidades mais próximas:

- Itaúna = 53 Km
- Cláudio = 61 km
- Oliveira = 77 km
- Pará de Minas = 78 km
- Campo Belo = 129 km
- Belo Horizonte = 134 km

Outras cidades:

- São João del-Rei = 175 km
- Rio de Janeiro = 508 km
- São Paulo = 519 km
- S. José dos Campos = 539 km
- Vitória = 646 km
- Brasília = 751 km

FONTE: https://ufsj.edu.br/cco/o_cco.php

Existem vários grupos de caronas para cidades mais próximas, para os que moram em outros estados, às vezes é necessário pegar o ônibus em BH, mas no geral os estudantes conseguem ir diretamente para as suas cidades. (Ex: São Paulo)

4.2 CUSTO DE VIDA

Aluguel

Os aluguéis vão depender muito do seu estilo de vida e preferências. Quanto à moradia, existem opções que podem ser acessíveis para quem quer morar sozinho, como apartamentos no condomínio Portal Belvedere que o aluguel é em torno de R\$500. Mas, para quem precisa e/ou quer dividir, muitas pessoas divulgam vagas em repúblicas com preços variáveis de R\$400 a R\$700 de aluguel + despesas. Bairros próximos da universidade: Chanadour, São José, Catalão, Pacaembu. Em geral, as regiões próximas ao Parque de Exposições de Divinópolis ficam perto da universidade.

Alimentação

A universidade possui um RU, como já foi citado, com o custo de R\$2,75. O estudante pode comprar o almoço e levar um marmitex para jantar em casa. Na Avenida Paraná existem diversas opções de padarias e mercados para compras do dia a dia, costuma ser um pouco mais caro, porém, da universidade até supermercados como o BH, Mart Minas e Villefort é cerca de 7 minutos de carro e o Uber geralmente não fica caro, principalmente, se dividir com mais pessoas..

4.2 CUSTO DE VIDA

Transporte

Temos algumas opções. Você pode fazer o DiviPass e andar de busão por 3,65 (não temos meio passe para estudantes) ou pagar no din din 4,15 a passagem.

Muitas pessoas também dividem uber, porque moramos próximos uns dos outros geralmente e a depender de quantas pessoas dividem sai mais barato que a passagem pelo DiviPass.

Aplicativo utilizado por muitos alunos para ver horários e acompanhar o trajeto dos ônibus:



Falebus

Fonte: <http://www.consorcio-transoeste.com.br/linhasehorarios.php>

5. FORMA DE INGRESSO

A UFSJ extinguiu o Vestibular tradicional e aderiu ao **Sistema de Seleção Unificada (SISU)** do Ministério da Educação. A partir de 2013, as vagas oferecidas foram disponibilizadas para o SISU, portanto, o **ENEM passou a ser obrigatório** para a seleção de seus alunos, por meio do SISU.

Mais informações sobre o Enem
<http://www.inep.gov.br/enem>.

ATENÇÃO

A PARTIR DE **2024**, O **SISU TERÁ APENAS UMA EDIÇÃO**, PORTANTO OS CANDIDATOS QUE TEM INTERESSE **PARA INGRESSAR NO 2º SEMESTRE DE 2024, TERÃO QUE SE INSCREVER TAMBÉM NO SISU REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO**. TODAS AS VAGAS DE 1º E 2º SEMESTRES SERÃO OFERECIDAS NO SISU DO MÊS DE JANEIRO, ONDE OS CANDIDATOS JÁ SERÃO CLASSIFICADOS TAMBÉM O 2º SEMESTRE.

CABERÁ À UNIVERSIDADE, POR MEIO DA ORDEM DA LISTA DE CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS, SELECIONAR QUEM ESTUDARÁ EM CADA SEMESTRE.

FONTE: <https://www.ufsj.edu.br/vestibular/sisu.php>. Acesso em: 20 jan.2024

5. FORMA DE INGRESSO

TERMO DE ADESAO - SISU 2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
Secretaria de Educação Superior - SESU
Sisu - Sistema de Seleção Unificada
Termo de Adesão 1ª edição de 2024

Local de Oferta: 144404 - Campus Centro-Oeste (Divinópolis, MG)

Rua Sebastião Gonçalves Coelho, 400 - Chanadour - Divinópolis - MG, 35501-296 - 37 3690-4460

120983 - MEDICINA

Código: 120983

Grau: Bacharelado

Turno: Integral (Matutino/Vespertino)

Periodicidade: Semestral

Integralização: 12

Vagas autorizadas: 60

Vagas ofertadas no Sisu: 60 vagas, sendo 30 vagas no 1º semestre e 30 vagas no 2º semestre.

Percentual de vagas reservadas da Lei nº 12.711/2012: 50%

Prova do Enem	Peso	Nota mínima
Redação	2,00	250,00
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	2,00	250,00
Ciências Humanas e suas Tecnologias	1,00	250,00
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	2,00	250,00
Matemática e suas Tecnologias	1,00	250,00
Média mínima no Enem	-	0,01

PERCENTUAIS	IBGE	Utilizado
Pretos, pardos e indígenas:	58,78%	58,78%
Pessoas com deficiência:	8,43%	8,43%
Quilombolas:	0,66%	0,66%

Quadro de vagas ofertadas no curso

AC	LB_PPI	LB_Q	LB_PCD	LB_EP	LI_PPI	LI_Q	LI_PCD	LI_EP
30	9	1	2	3	9	0	2	4

Informações adicionais:

O curso poderá sofrer alteração no PPC para aluno ingressante em 2024 para atendimento à Curricularização da Extensão definida pela Resolução CNE/CES de 07 de Dezembro de 2018 e à RESOLUÇÃO Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Os alunos serão migrados automaticamente para os novos currículos, assim que aprovados em conselho superior da UFSJ.

6. ATLÉTICA, BATERIA E CENTRO ACADÊMICO

A **Alcateia** é a atlética da Medicina UFSJ - CCO, possui uma diretoria engajada em administrar atividades esportivas e promover produtos para torcedores e atletas. É responsável também por organizar uma competição chamada interturmas que ocorre entre as turmas de medicina no início dos períodos para promover integração dos calouros. Além disso, está presente no Intermed Minas, evento em que a Alcateia garante bons resultados. Vem fazer parte dessa família ❤️🖤

Instagram: @alcateiamedufsj

ALCATEIA



Fonte: @alcateiamedufsj

LOBATERIA



Fonte: @lobateriaufsj

Temos também a **Lobateria**, que é a bateria universitária da Medicina UFSJ-CCO, em que todos os alunos interessados, a partir do 1º período, podem tentar fazer parte por meio dos processos seletivos anuais. Os treinos acontecem semanalmente, com o objetivo de nos apresentarmos em competições, como o INTERMED e outros eventos. Todos podem fazer parte da Lobateria, mesmo aqueles sem nenhuma prática instrumental.

Instagram: @lobateriaufsj

6. ATLÉTICA, BATERIA E CENTRO ACADÊMICO

CENTRO ACADÊMICO

CENTRO ACADÊMICO 29 DE OUTUBRO

Órgão de representação estudantil voltado para auxiliar os estudantes na comunicação com a coordenação do curso de medicina e, dessa maneira, tem o compromisso de defender os interesses e direitos dos alunos

INSTAGRAM: @CA29MED

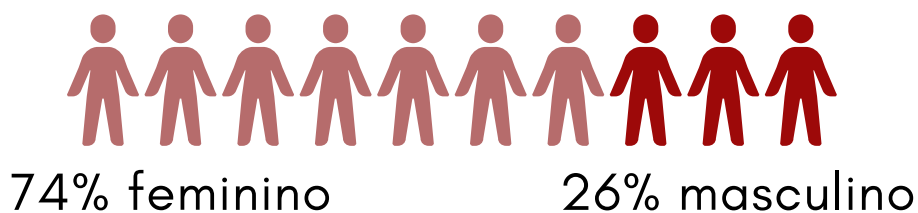


FONTE: @CA29MED

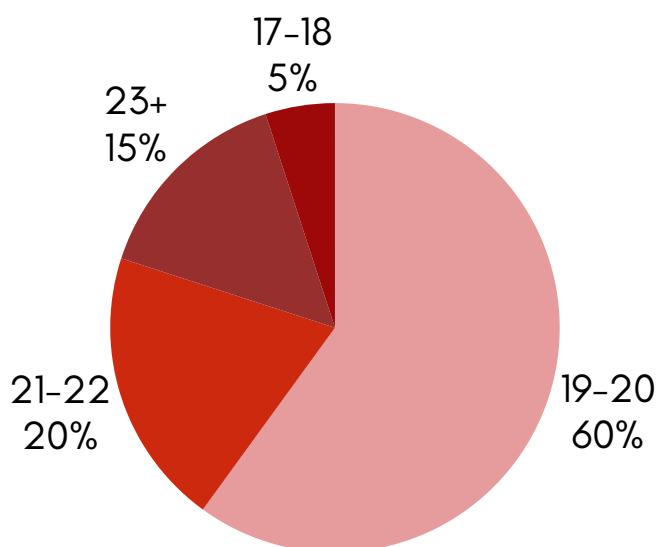
7. TURMA XXXI

Estes são dados sobre o perfil da T31 e da preparação dos integrantes para o ENEM.

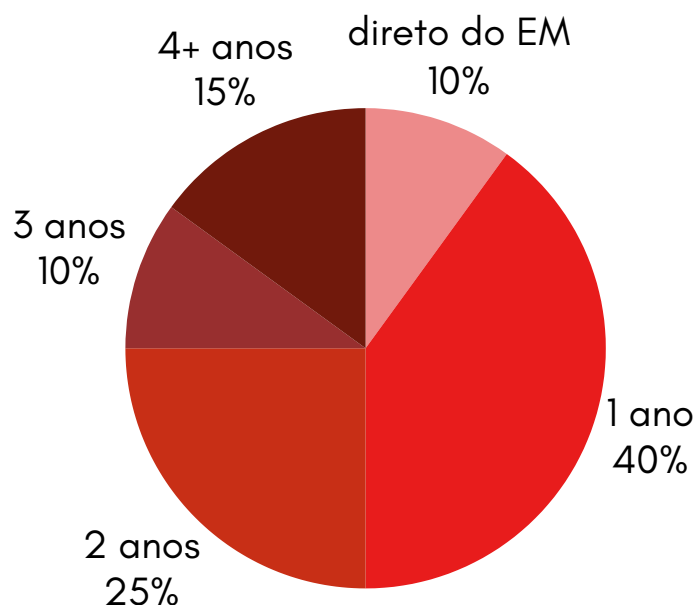
Gênero:



Idade:

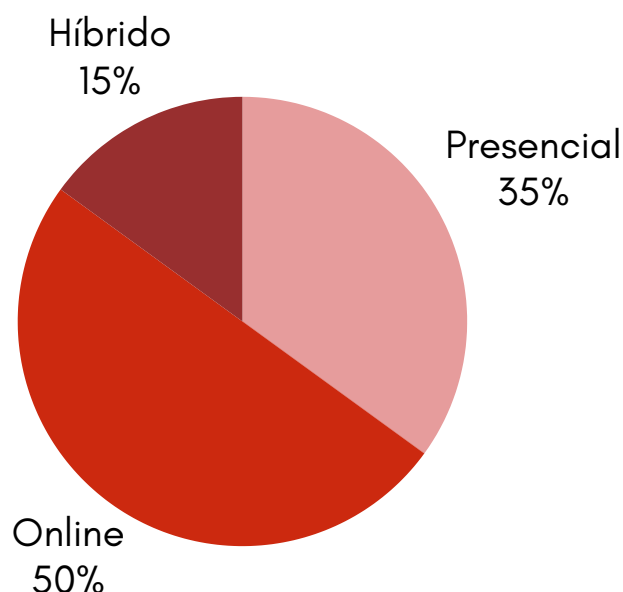


Tempo de cursinho:

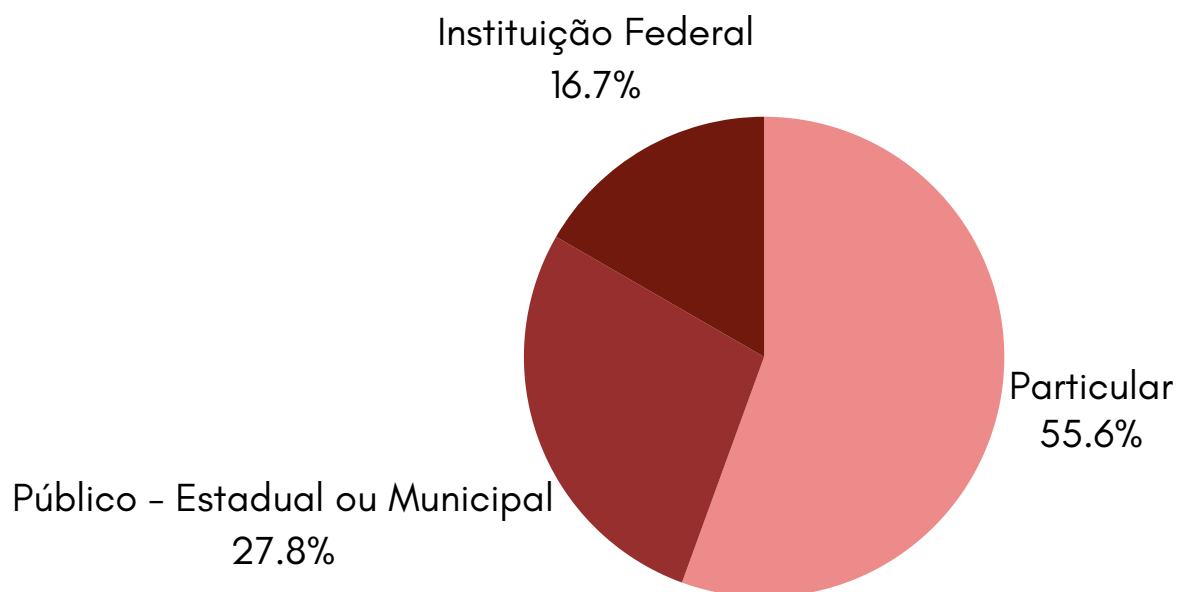


7. TURMA XXXI

Modalidade de estudo:



Ensino Médio:



Trabalhou durante a preparação:



7.1 DESEMPENHOS

AO - AMPLA CONCORRÊNCIA												
CLASSIFICAÇÃO	LIN		CH		CN		MAT		RED		MÉDIA SIMPLES	MÉDIA UFSJ
SISU	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	NOTA	NOTA
2º	2	730,4	1	723,5	2	743,5	1	832	2	920	789,88	792,91
3º	2	723,1	1	706,3	2	689,7	1	842,2	2	980	788,26	791,76
4º	2	726,7	1	715,2	2	723,8	1	877,3	2	920	792,60	791,69
5º	2	726,5	1	687,5	2	702	1	868,3	2	960	788,86	791,60
6º	2	695,3	1	675,2	2	730,5	1	885,3	2	960	789,26	791,51
7º	2	710,3	1	724,9	2	678,5	1	866,5	2	980	792,04	791,13
8º	2	694,5	1	696,3	2	746,6	1	790,1	2	980	781,50	791,08
9º	2	700,8	1	716,4	2	718,4	1	884,7	2	940	792,06	789,94
11º	2	698,1	1	718,9	2	752,1	1	852,1	2	920	788,24	788,93
13º	2	682,7	1	691,2	2	770,9	1	871,4	2	920	787,24	788,73
15º	2	711,9	1	734,7	2	668,7	1	851,1	2	980	789,28	788,38
LISTA DE ESPERA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	NOTA	NOTA
1º	2	698	1	667,1	2	720,5	1	921,9	2	940	789,50	788,25
2º	2	679,1	1	703,8	2	726,2	1	871,5	2	960	788,12	788,24
4º	2	673,9	1	755,7	2	737	1	847,8	2	940	790,88	788,16
5º	2	736,8	1	695,1	2	708,1	1	799,2	2	960	779,84	788,01

L1 - RENDA + ESCOLA PÚBLICA												
CLASSIFICAÇÃO	LIN		CH		CN		MAT		RED		MÉDIA SIMPLES	MÉDIA UFSJ
SISU	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	NOTA	NOTA
2º	2	716	1	726,9	2	598,1	1	885,4	2	940	773,3	765,1
LISTA DE ESPERA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	NOTA	NOTA
1º	2	632,2	1	702,1	2	670	1	823,6	2	980	761,6	761,3
9º	2	679,4	1	691,7	2	667,5	1	782	2	940	752,1	755,9
11º	2	675	1	662,6	2	642,3	1	777,4	2	980	747,5	754,3
18º	2	681,5	1	697,8	2	666,6	1	747,7	2	900	738,7	742,7

7.1 DESEMPENHOS

L2 - PPI + RENDA + ESCOLA PÚBLICA

CLASSIFICAÇÃO	LIN		CH		CN		MAT		RED		MÉDIA SIMPLES	MÉDIA UFSJ
LISTA DE ESPERA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	NOTA	NOTA
2º	2	665,8	1	615	2	587,8	1	791,7	2	980	728,1	734,24
3º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	734,14
9º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	728,95

COTA L5 - ESCOLA PÚBLICA

CLASSIFICAÇÃO	LIN		CH		CN		MAT		RED		MÉDIA SIMPLES	MÉDIA UFSJ
SISU	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	NOTA	NOTA
1º	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	782,8
2º	2	688,2	1	697,9	2	718,7	1	899	2	920	784,76	781,34
3º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	779,50

L6 - PPI + ESCOLA PÚBLICA

CLASSIFICAÇÃO	LIN		CH		CN		MAT		RED		MÉDIA SIMPLES	MÉDIA UFSJ
SISU	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	NOTA	NOTA
1º	2	635,4	1	705,5	2	719	1	910	2	860	766,50	755,48
3º	2	632,7	1	712	2	645,1	1	746,8	2	980	743,32	746,80
LISTA DE ESPERA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	PESO	NOTA	NOTA	NOTA
1º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	744,40
3º	2	679,4	1	712,5	2	683,8	1	690,7	2	900	733,28	741,20

7.1 DESEMPENHOS

RELAÇÃO ACERTO X NOTA									
LIN		CH		CN		MAT		GERAL	
ACERTOS	NOTA	ACERTOS	NOTA	ACERTOS	NOTA	ACERTOS	NOTA	ACERTOS	NOTA
36	688,2	36	697,9	32	718,7	39	899	143	784,76
39	726,7	37	715,2	32	723,8	34	877,3	142	792,6
37	679,1	38	703,8	33	726,2	34	871,5	142	788,12
38	694,5	40	696,3	34	746,6	28	790,1	140	781,5
37	695,3	34	675,2	33	730,5	33	885,3	137	789,26
39	679,4	37	691,7	30	667,5	30	782	136	752,12
39	716	39	726,9	20	598,1	35	885,4	133	773,28

Nº CONVOCADOS NA L.E	
A0	5
L1	4
L2	3
L5	0
L6	2

7.2 REDAÇÕES

Exemplo de redações ENEM - 2022

TEMA

“Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”



* 0 1 0 1 7 5 A Z 0 *

enem2022
Exame Nacional do Ensino Médio

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTO I

Você sabe quais são as comunidades e os povos tradicionais brasileiros? Talvez indígenas e quilombolas sejam os primeiros que passam pela cabeça, mas, na verdade, além deles, existem 26 reconhecidos oficialmente e muitos outros que ainda não foram incluídos na legislação.

São pescadores artesanais, quebradeiras de coco babaçu, apanhadores de flores sempre-vivas, caatingueiros, extrativistas, para citar alguns, todos considerados culturalmente diferenciados, capazes de se reconhecerem entre si.

Para uma pesquisadora da UnB, essas populações consideram a terra como uma mãe, e há uma relação de reciprocidade com a natureza. Nessa troca, a natureza fornece “alimento, um lugar saudável para habitar, para ter água. E elas se responsabilizam por cuidar dela, por tirar dela apenas o suficiente para viver bem e respeitam o tempo de regeneração da própria natureza”, diz.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO II

Povos tradicionais do Brasil

Estados com a maior concentração de famílias

Indígena		Pescador	
AM	43.264	PA	40.123
MS	21.507	MA	33.085
RR	15.316	BA	30.920

Quilombola		Povos de terreiro	
BA	43.009	BA	1.883
MA	39.316	PI	856
PA	15.282	CE	603

Cigano		Ribeirinho	
BA	1.538	PA	50.314
GO	643	AM	16.507
MG	556	BA	9.670

Extrativista	
PA	11.826
AM	9.772
MA	7.190

Fonte: Ministério Público Federal. Infográfico elaborado em: 25/10/2019.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO III

Povos e comunidades tradicionais

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) preside, desde 2007, a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), criada em 2006. Fruto dos trabalhos da CNPCT, foi instituída, por meio do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2017, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). A PNPCT foi criada em um contexto de busca de reconhecimento e preservação de outras formas de organização social por parte do Estado.

Disponível em: <http://mds.gov.br>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO IV

Carta da Amazônia 2021

Aos participantes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26)

Não podia ser mais estratégico para nós, Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais brasileiras, reafirmarmos a defesa da sociobiodiversidade amazônica neste momento em que o mundo volta a debater a crise climática na COP26. Uma crise que atinge, em todos os contextos, os viventes da Terra!

Nossos territórios protegidos e direitos respeitados são as reivindicações dos movimentos sociais e ambientais brasileiros.

Não compactuamos com qualquer tentativa e estratégia baseada somente na lógica do mercado, com empresas que apoiam legislações ambientais que ameaçam nossos direitos e com mecanismos de financiamento que não condizem com a realidade dos nossos territórios.

Propomos o que temos de melhor: a experiência das nossas sociedades e culturas históricas, construídas com base em nossos saberes tradicionais e ancestrais, além de nosso profundo conhecimento da natureza.

Inovação, para nós, não pode resultar em processos que venham a ameaçar nossos territórios, nossas formas tradicionais e harmônicas de viver e produzir.

Amazônia, Brasil, 20 de outubro de 2021.

Entidades signatárias: CNS; Coiab; Conaq; MIQCB; Coica; ANA Amazônia e Confrem

Disponível em: <https://s3.amazonaws.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

20

LC - 1º dia | Caderno 1 - AZUL - 1ª Aplicação

enem2022

7.2 REDAÇÕES

Exemplo de redações ENEM - 2022

980

Durante a colonização brasileira os indígenas tiveram a dignidade e a cultura violadas por estrangeiros que não respeitaram suas realidades. Atualmente, os desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais ainda assolam diversos grupos. Dessa forma, cabe analisar aspectos que dificultam a resolução da problemática, como a lacuna educacional e a sensação de superioridade por parte da sociedade.

Diante desse contexto, é válido ressaltar que a falha no sistema de ensino nacional intensifica a desvalorização de diferentes formas de organização social. Conforme o filósofo Immanuel Kant " O ser humano é aquilo que a educação faz dele". Nesse viés, a carência de abordagem escolar sobre as múltiplas culturas existentes no Brasil dificulta o conhecimento e, conseqüentemente, a devida visibilidade dos povos tradicionais, visto que é crucial a passagem de informações sobre, por exemplo, o cotidiano dos ribeirinhos e quilombolas para efetivar reivindicações que valorizem a preservação do modo de vida desses cidadãos. Logo, tal situação deve ser enfrentada.

Além disso, é necessário salientar que parte da sociedade acredita, equivocadamente, estar mais evoluída em relação às populações tradicionais. A "Teoria da Eugenia", utilizada pelo Nazismo no século XX, prega que existem seres humanos superiores a outros. Nessa ótica, pode-se perceber a propagação dessa ideia da atualidade brasileira, pois algumas pessoas acreditam, infelizmente, que os indivíduos culturalmente diferentes devem mudar de realidade para adentrarem à modernidade e evoluírem. Esse cenário fortalece o desrespeito com as diferenças. Assim, medidas devem ser tomadas visando combater os desafios que permeiam o impasse.

Destarte, o Ministério da Educação (MEC) deve implementar uma disciplina nas escolas que exponha as divergentes organizações sociais brasileiras, por meio da grade curricular nacional do ensino médio, com o intuito de dar visibilidade para as diferenças. Ademais, as universidades – cumprindo funções sociais – devem conscientizar a população sobre o erro de acreditar que existem maneiras de viver superiores, mediante lives e debates com diversos grupos culturais nas redes sociais, objetivando amenizar esse estigma. Com isso, fatos parecidos com os que aconteceram na colonização brasileira serão mitigados na sociedade brasileira atual.

Amanda Zacarias

7.2 REDAÇÕES

Exemplo de redações ENEM - 2022

980

1	durante a colonização brasileira os indígenas tiveram sua dignidade e a cultura violada por estrangeiros que não respeitaram suas realidades. Atualmente, os desafios para a valorização de (indivíduos) comunidades e povos tradicionais ainda envolvem diversos grupos.
2	dessa forma, cabe analisar aspectos que dificultam a resolução da problemática, como o lacu-
3	mo educacional e a remoção de usurpação de por parte da sociedade.
4	diante desse contexto, é válido ressaltar que a falta de sistema de ensino nacional implemen-
5	ta a desvalorização de diferentes formas de organização social. Conforme o filósofo Immanuel
6	Kant "o ser humano é aquilo que a educação faz dele". Nesse viés, a carência de abordagem acer-
7	ca sobre as múltiplas culturas existentes no Brasil dificulta o conhecimento e, consequen-
8	temente, a baixa visibilidade dos povos tradicionais, visto que é crucial a passagem de informa-
9	ções sobre, por exemplo, o cotidiano das vilarejeiras e quilombolas para efetuar reivindicações que
10	possam a preservação do modo de vida dessas sociedades. Logo, tal situação deve ser enfrentada.
11	Além disso, é necessário salientar que parte da sociedade acredita, equivocadamente, estar mais
12	excluída em relação às populações tradicionais. A "Teoria da Eugenia", utilizada pelo Nazismo na década
13	XX, propunha que existiam seres humanos superiores e inferiores. Nessa ótica, pode-se perceber a propagação
14	dessa ideia na atualidade brasileira, pois algumas pessoas acreditam, infelizmente, que os indivíduos
15	de culturas diferentes devem mudar de realidade para aderirem à modernidade e serem
16	esse cenário contínuo fortalece o desrespeito com as diferenças. Assim, medidas devem ser to-
17	mas visando combater os desafios que permeiam o impasse.
18	Alentando, o Ministério da Educação (MEC) deve implementar uma disciplina nas escolas que
19	exponha as divergentes organizações sociais brasileiras, por meio da grade curricular nacional
20	de ensino médio, com o intuito de dar visibilidade para as diferenças. Ademais, as universi-
21	dades - cumprindo funções sociais - devem conscientizar a população sobre o erro de acedi-
22	lar que existem maneiras de viver superiores, mediante fútes e debates com diversos grupos
23	culturais nas redes sociais, buscando amenizar esse estigma. Com isso, falar por vezes
24	com os que aconteceram na colonização brasileira não é milagroso na sociedade brasileira
25	atual.
26	
27	
28	
29	
30	

OS01043_ID_05289513_01_LT_005_D1_K0_ENEM2210401_N02_MG_001_F001.TXT / S: 0004051

7.2 REDAÇÕES

Exemplo de redações ENEM - 2022

980

As poesias da Primeira Geração Romântica, também conhecida como “indianista” revelam a tentativa de superar a influência colonial e enfatizar as raízes brasileiras por parte de autores como Gonçalves Dias. Entretanto, tal projeto não obteve o sucesso desejado pois, apesar de a cultura indígena ser valorizada no hodierno, as outras comunidades tradicionais ainda lutam por reconhecimento em uma sociedade com visão eurocêntrica e têm sua continuidade ameaçada pela postura ofensiva de grandes empresas.

Primeiramente, é necessário compreender que o modelo de colonização empreendido pelos portugueses no território brasileiro influenciou a construção de uma ótica pouco patriótica que se perpetua entre os cidadãos na atualidade. Isso é percebido no amplo consumo de produtos importados em detrimento dos nacionais. Sob esse viés, esforços foram empregados para evitar o desaparecimento de pilares culturais da nação, dentre eles há a criação da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) que protege as tribos indígenas. No entanto, populações ribeirinhas, produtores de artesanato e outros grupos que compõem os povos tradicionais continuam sendo desconhecidos para a maior parte do país e correm o risco de deixarem de existir em virtude do descaso da população com suas atividades.

Em segundo lugar, a existência dessas comunidades é minada pela ausência de amparo legal frente à expansão da influência de diversas indústrias, uma vez que estas abrem mão da sustentabilidade em prol do lucro enquanto aquelas incorporam história, saberes nativos e respeito à natureza naquilo que produzem, o que leva tempo para ser concluído e diminui a competitividade delas no mercado.

Portanto, com o objetivo de melhorar a situação mencionada, o Ministério da Educação deve incluir na grade estudantil projetos que envolvam os alunos no estudo da história brasileira e das particularidades de cada região, por meio de pesquisas, visitas agendadas aos grupos escolhidos e reprodução do que foi aprendido em apresentações abertas a todos. Ademais, cabe ao Governo nomear os agrupamentos mencionados como Patrimônio Imaterial da Humanidade, garantindo a eles proteção perante a lei contra o expansionismo do setor privado. Assim, com tais medidas, torna-se possível dar continuidade ao processo iniciado pelos autores românticos do século XIX e superar os desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil.

7.2 REDAÇÕES

Exemplo de redações ENEM - 2022

980

1 Os povos da Primeira Geração Romântica, também conhecida como "indianista", revelam a tentativa de
2 superar a influência colonial e enfatizar as raízes brasileiras, por parte de autores como Gonçalves
3 Dias. Entretanto, tal projeto não obteve o sucesso desejado pois, apesar de a cultura indígena ser
4 valorizada no cotidiano, as outras comunidades tradicionais ainda lutam por reconhecimento
5 em uma sociedade com visão eurocêntrica e têm sua continuidade ameaçada pela postura
6 defensiva de grandes empresas.

7 Primeiramente, é necessário compreender que o modelo de colonização empreendido pelos
8 portugueses no território brasileiro influenciou a construção de uma visão patriótica
9 que se perpetua entre as gerações na atualidade. Isso é percebido no amplo consumo
10 de produtos importados em detrimento dos nacionais, já que esse viés, esforços foram empre-
11 gados para evitar o desaparecimento de pilares culturais da nação, dentre eles tem-se lá a
12 criação da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) que protege os povos indígenas. No entanto, popu-
13 lações ribeirinhas, produtores de artesanato e outros grupos que compõem os povos tradicionais
14 continuam sendo desconhecidos para a maior parte do país e correm o risco de deixarem
15 de existir em virtude do descaso da população com suas atividades.

16 Em segundo lugar, a existência dessas comunidades é minada pela ausência de
17 amparo legal frente à expansão da influência de diversas indústrias, uma vez que estas
18 almejam não a sustentabilidade em prol do lucro enquanto aquelas incorporam his-
19 tória, valores morais e respeito à natureza naquilo que produzem, o que leva tempo
20 para ser concluído e diminui a competitividade delas no mercado.

21 Portanto, com o objetivo de melhorar a situação mencionada, o Ministério da Edu-
22 cação deve incluir na grade curricular projetos que envolvam os alunos no estudo da his-
23 tória brasileira e das particularidades de cada região, por meio de pesquisas, vi-
24 sitas agendadas aos grupos escolhidos e reprodução do que foi aprendido em apresenta-
25 ções orais e textuais. Ademais, cabe ao governo nomear os agrupamentos men-
26 cionados como Patrimônio Imaterial da Humanidade, garantindo a eles proteção perma-
27 nente a lei contra o expansionismo do setor privado. Assim, com tais medidas, torna-se
28 possível dar continuidade ao processo iniciado pelos autores românticos do século
29 XIX e superar os desafios para a valorização de comunidades e povos tradi-
30 cionais no Brasil.

OS01043_ID_05166430_02_LT_001_D1_KO_ENEM2210401_N02_MG_001_F001.TXT / S: 0024165

7.2 REDAÇÕES

Exemplo de redações ENEM - 2022

960

Durante os movimentos das escolas literárias brasileiras, existiram tentativas de criar uma cultura que tivesse como foco o país e seus nativos, como proposto pelo romantismo e pelo modernismo. No entanto, mesmo nos dias atuais, esse ideal não foi atingido, haja vista que ainda existem desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais do Brasil, podendo citar impasses como o descaso governamental e a aculturação.

Nesse contexto, é válido mencionar como o descaso governamental contribui, negativamente, para a valorização das comunidades e os povos tradicionais brasileiros. Assim, cabe mostrar que a Constituição Federal atual prevê a criação de reservas de terras voltadas aos povos nativos, uma vez que esses possuem um grande vínculo com o território. Contudo, no governo do atual presidente, Jair Bolsonaro, essa distribuição de terrenos foi a menor já vista desde a promulgação constitucional desse direito, conforme apresentado pelo portal "G1". Tal situação é problemática não só pelo desrespeito aos povos e as leis, mas também pela perda cultural, pois os povos precisam de um espaço físico para propagar os seus costumes típicos, podendo, em casos extremos, ser extintos, caso não haja o ambiente ideal para manter os seus hábitos. Por conseguinte, tal situação é preocupante e necessita ser revertida, pois esse descaso restringe a existência dessa parcela da população.

Ademais, é importante examinar como a aculturação tem prejudicado a valorização de comunidades e povos tradicionais brasileiros. Dessa maneira, pode-se citar os dados coletados pelo IBGE, os quais evidenciam que desde a chegada de portugueses no Brasil, ainda no século XV, existiram tentativas de remover dos nativos os seus costumes, considerados bárbaros, para instaurar uma visão eurocêntrica neles. Entretanto, os impactos dessa desvalorização dos ameríndios é um problema que se perpetua até hoje, pois os grupos que sobreviveram tiveram que se sujeitar a fusão de costumes com os colonizadores, que acabaram retirando parte de sua cultura. Com isso, é crucial que os saberes e a história desse povo seja valorizada, pois é inadmissível que o fenômeno de acultramento aconteça nos dias atuais, tendo em vista não só a proteção desse povo, mas também a sua importância para a história nacional.

Portanto, medidas são necessárias para a solução desses impasses. Diante disso, cabe ao Governo Federal, com apoio dos ministérios da cultura e educação e também o do meio ambiente, promover a valorização dos povos tradicionais do Brasil, por meio de demarcação de suas terras e da criação de um museu que resguarde suas histórias, com o objetivo de ter um espaço físico para suas tradições e um memorial para que elas não se percam. Com esse projeto será possível atingir o objetivo cultural das escolas literárias de colocar o nativo em posição de destaque nacional.

Lucas Felipe do Carmo

7.2 REDAÇÕES

Exemplo de redações ENEM - 2022

960

1	Durante os movimentos das escolas literárias brasileiras, existiram tentativas de criar uma cultura que
2	tivesse como foco o país e seus nativos, como proposto pelo romantismo e pelo modernismo. No entanto, mesmo
3	nos dias atuais, esse ideal não foi atingido, haja vista que ainda existem desafios para a valorização de
4	comunidades e povos tradicionais do Brasil, podendo citar impasses como o descaso governamental e
5	a aculturação.
6	Nesse contexto, é válido mencionar como o descaso governamental contribui, negativamente, para a valori-
7	zação das comunidades e os povos tradicionais brasileiros. Assim, cabe mostrar que a Constituição Federal
8	atual prevê a criação de reservas de terras voltadas aos povos nativos, uma vez que esses possuem um
9	grande vínculo com o território. Contudo, no governo do atual presidente, Jair Bolsonaro, essa distribuição
10	de terrenos foi a menor já vista desde a promulgação constitucional desse direito, conforme apresentado
11	pela portal "g3". Tal situação é problemática, não só pelo desrespeito aos povos e as leis, mas também pela
12	perda cultural, pois os povos precisam de um espaço físico para propagar os seus costumes típicos, ^{podendo} podendo
13	em casos extremos, ser extintos, caso não haja o ambiente ideal para manter os seus hábitos. Por ^{consequência} consequência
14	tanto, tal situação é preocupante e necessita ser revertida, pois esse descaso restringe a existência des-
15	sa parcela da população.
16	Ademais, é importante examinar como a aculturação tem prejudicado a valorização de comunidades
17	e povos tradicionais brasileiros. Dessa maneira, pode-se citar os dados coletados pelo IBGE, os quais
18	evidenciam que desde a chegada de portugueses no Brasil, ainda no século XV, existiram tentativas de eliminar ^{remover}
19	dos nativos os seus costumes, considerados bárbaros, para instaurar uma ^{visão} visão eurocentrica neles. Entre-
20	tanto, os impactos dessa desvalorização dos ameríndios é um problema que ^{se percebe} surte até hoje, pois os grupos
21	que sobreviveram tiveram que se sujeitar a fusão de costumes com os colonizadores, ^{que} que acabaram ^{retirando} perdendo
22	parte de sua cultura. Com isso, é crucial que os saberes e a história desse povo seja valorizada, pois é inad-
23	missível que o fenômeno de aculturação aconteça nos dias atuais, tendo em vista não só a proteção desta
24	do desse povo, mas também a sua importância ^{para a} na história da ^{nação} nacional.
25	Portanto, medidas são necessárias para a solução desses impasses. Dessa maneira , Diante disso, cabe ao
26	Governo Federal, com apoio dos ministérios da cultura e educação e também o do meio ambiente, promover
27	a valorização dos povos tradicionais do Brasil, por meio da demarcação de suas terras e da criação de
28	um museu que resguarde suas histórias, com o objetivo de ter um espaço físico para suas tradições e um
29	memorial para que elas não se percam. Com esse projeto será possível atingir o objetivo cultural das
30	escolas literárias de colocar o nativo em posição de destaque nacional.

OS01043_ID_05405480_04_LT_010_D1_K0_ENEM2210401_N02_MG_001_F001.TXT / S: 0018438

7.2 REDAÇÕES

Exemplo de redações ENEM - 2022

960

Policarpo Quaresma, protagonista do clássico “O Triste Fim de Policarpo Quaresma”, do autor Lima Barreto, sempre teve como característica mais marcante o nacionalismo ufanista, por acreditar em um Brasil ideal. Entretanto, os desafios para a valorização das comunidades e dos povos tradicionais tornam o país ainda mais distante do imaginado pelo sonhador personagem. Nessa perspectiva, seja pela lacuna informacional, seja pelo individualismo da população, o descaso com a problemática continua afetando de modo negativo o cotidiano brasileiro, o que exige reflexão urgente.

Diante desse cenário, a falta de informação dificulta a mitigação do impasse. Sob esse viés, o importante filósofo Habermas defende que a linguagem é uma verdadeira forma de ação. No entanto, há um silenciamento por parte da escola e da própria sociedade no que concerne a importância dos povos tradicionais, visto que a falta de divulgações e de ensinamentos gera cidadãos sem conhecimento, que não debatem sobre o assunto e que, diversas vezes, não entendem verdadeiramente sobre as contribuições e a necessidade de valorização de tais habitantes, dado que essas comunidades influenciam ativamente na cultura e na história do país, difundindo seus saberes, como o cultivo da terra, e auxiliando na formação da identidade da nação. Nesse sentido, se as discussões sobre tal assunto fossem mais abrangentes, o entendimento sobre essas comunidades seria mais efetivo e os indivíduos que vivem nelas seriam reconhecidos da forma que merecem. Dessa maneira, são necessárias medidas para minimização do quadro.

Outrossim, o individualismo do povo é um agravante do tema. Nesse contexto, segundo o brilhante sociólogo Zygmunt Bauman, a sociedade moderna é massivamente egoísta. Analogamente, os cidadãos na atualidade não se preocupam com o próximo, somente com o seu próprio bem e com o lucro de suas empresas, não percebendo que existem outras formas de viver, como a dos povos tradicionais, e que a lógica industrial afeta negativamente essas pessoas, uma vez que a indústria e o agronegócio, por exemplo, promovem transformações no clima e no solo, liberando poluentes e impossibilitando plantio em regiões depredadas e, desse modo, os indivíduos que dependem da natureza para sua subsistência ficam desamparados quando, na verdade, deveriam ser valorizados e respeitados pelo corpo social. Dessa forma, faz-se mister que modificações sejam realizadas para reduzir o entrave.

Evidencia-se, portanto, que tal tópico apresenta barreiras preocupantes. Sob essa óptica, cabe às escolas transmitirem mais conhecimento e à própria população se informar melhor, por meio de debates e de palestras, ministradas por profissionais capacitados, como professores, que tratem sobre a importância das comunidades tradicionais, com o intuito de promover a valorização desse povo e, assim, aprimorar sua qualidade de vida. Além disso, urge que os habitantes desconstruam a mentalidade individualista por intermédio de práticas coletivas e sustentáveis, a fim de que mais respeito seja demonstrado sobre as outras formas de vivência e as suas contribuições para a história da nação. Destarte, as sociedades tradicionais serão valorizadas e os ideais de Policarpo Quaresma serão alcançados.

960

DS01043 ID 05173109 01 LT 001 D1 K0 ENEM2210401 N02 MG 001 F001.TXT / S: 0017486

8. EVENTOS

Fotos do 1º período da turma 31



Uivo do Lobo - Recepção da Alcateia p/calouros



Trote preparado pela turma 30



IX Interturmas - jogos entre as turmas de medicina da ufsj cco



Interturmas



Cerimônia do Jaleco

9. DEPOIMENTOS

Maria Eduarda da Silva Ruela

Oii futuros calourinhos, eu sou a Madu (ou Duda). Espero que compartilhar um pouquinho de como foi chegar até aqui ajude vocês!

Enquanto eu passava por essa mesma fase de vestibulares que vocês, uma das coisas que fazia era ler as cartilhas das faculdades e sonhar com o dia em que poderia estar ajudando a confeccionar uma. Felizmente, esse dia chegou!

Estudei num instituto federal, fazendo um curso técnico junto do ensino médio. Pra falar a verdade, nunca pensei que fosse conseguir passar direto porque a carga horária era puxada e não conseguia me dedicar o suficiente (se é que isso existe pra um vestibulando). De manhã e à tarde meus dias eram preenchidos pelo ensino médio e pelo técnico e de noite eu fazia o cursinho online (tinha conseguido bolsa no Poliedro). Essa rotina durou somente até o meio do ano, pois o estresse e a ansiedade começaram a me afetar e já não dava conta de fazer todas as coisas. Larguei o cursinho e comecei a estudar sozinha usando de cursos gratuitos que encontrava de acordo com os horários que tinha disponíveis. Ainda não estava muito bem, mas o apoio da minha família, principalmente da minha mãe (que sempre esteve do meu lado desde que surgiu com a ideia de cursar medicina) foi essencial pra que eu continuasse, além dos meus amigos que me lembravam de viver um pouco pra além dos cadernos. Aqui vale dizer que é muito importante ter algo que te faça lembrar que você é alguém com hobbies, sonhos e outros desejos pra além de querer uma vaga na medicina! Tive isso através dos livros, da academia e como já disse, através também de uma rede de apoio. Acho importante dizer também que não há uma fórmula pra ser aprovado. No meu ano foquei bastante em redação e caí em cima de matérias que tinha negligenciado antes como física, usando e abusando de provas antigas.

Acabei não passando no SISU 2023/1 e voltei a estudar, dessa vez num cursinho presencial na minha cidade (também com bolsa) e apesar de achar os professores bons, estava meio desanimada depois da montanha russa que tinha vivido em 2022. Até que no SISU 2023/2 consegui uma vaga na UFSJ, que embora não tenha sido minha primeira opção de faculdade enquanto estudava, hoje posso dizer que as pessoas e os professores fizeram com que ela tenha um lugar no meu coração.

Espero que alguns de vocês possa se identificar com alguma parte desse depoimento e que num futuro próximo seja nosso calourinho!!

"...vale dizer que é muito importante ter algo que te faça lembrar que você é alguém com hobbies, sonhos e outros desejos pra além de querer uma vaga na medicina!"

9. DEPOIMENTOS

Gabriel Augusto da Silva Oliveira

Primeiramente, TORCEDORES CALMA!!! Vai dar tudo certo.

Eu imagino o quanto vocês devem estar ansiosos, afinal de contas, vocês estão prestes a decidir onde vão passar os próximos seis anos das suas vidas (Divinópolis é a escolha certa, ok?). Bom, na UFSJ vocês vão encontrar pessoas fantásticas e que tiveram trajetórias muito heterogêneas para chegar até aqui - a minha, por exemplo, envolveu 3 anos de engenharia na própria UFSJ e um período estudando para concursos públicos. Essa multiplicidade de caminhos certamente vai facilitar o seu processo de adaptação à nova rotina.

Falando um pouquinho da universidade, o CCO é um campus novo, acabou de fazer 15 anos, então a estrutura de salas de aula e laboratórios é muito boa; as turmas são compostas por cerca de 30 alunos, o que facilita a integração e o acesso aos professores. Desde o primeiro semestre, já passamos a frequentar as UBS's da cidade, acompanhando a rotina e os atendimentos realizados e, provavelmente, já teremos um HU quando vocês chegarem no internato, pois a construção do Hospital Regional de Divinópolis está em fase de conclusão, com previsão de término para o segundo semestre de 2025. E ainda tem o RU, que é um dos mais baratos de Minas, só R\$2,75 por refeição.

Além disso, a cidade possui um custo de vida baixo e o acesso a BH é muito fácil, o que simplifica a vida de quem vem de longe.

Boa sorte pra vocês e #VEMPROCCO!!!

"...vocês vão encontrar pessoas fantásticas e que tiveram trajetórias muito heterogêneas para chegar até aqui..."

9. DEPOIMENTOS

Eduardo Bergamasco Thomé

Para os futuros calouros:

Uma das maiores dificuldades de todo aluno de cursinho é a ausência de uma recompensa imediata por tantos sacrifícios e abdições.

Talvez, esse prêmio por tamanho esforço não venha nem após um vestibular que você quase gabaritou.

Porém, o fato mais bonito e assustador é que esse sentimento de vitória não virá de forma única quando você ver seu nome com a aprovação no site do SISU, mas sim por pequenas vitórias que na medicina são rotineiras.

De forma pessoal, essa emoção veio quando descobri a cirurgia. Por meio de um convite inesperado, a rotina no centro cirúrgico me encantou verdadeiramente, me tirando até lágrimas ao ver o primeiro paciente recuperado.

Então, gostaria que você se motivasse pensando nesse chorar de emoção que todo estudante de medicina viverá de maneira particular. Talvez será na primeira vez que você se ver de jaleco no espelho, na sua primeira vez no postinho, no seu primeiro dia no intermed, ou na visão do semblante de orgulho e emoção dos seus pais ao te verem estudando medicina.

Portanto, estudem como se não houvesse amanhã, se dediquem absurdamente, abduquem sim de vários prazeres por anos, com o foco e a mente nessas grandes emoções que vocês vivenciarão. Porque não existe nada mais gratificante e satisfatório do que você poder viver sua maior paixão diariamente.

"... não existe nada mais gratificante do que poder viver seu sonho diariamente."

9. DEPOIMENTOS

Ana Clara Rodrigues Vieira

Ei gente, meu nome é Ana Clara e gostaria de compartilhar um pouco da minha trajetória. Terminei o ensino médio no CEFET-MG em 2020 e não tinha certeza do que gostaria de fazer na graduação. Então, em 2021, entrei no curso de Sistemas de Informação na USP. No final de 2021, percebi que por mais que eu gostasse de TI, eu gostaria de trabalhar com algo diferente. Não foi fácil bancar a decisão de tentar medicina, porque iria largar um curso legal em uma universidade que eu gostava muito, além do vestibular de medicina ser muito concorrido. Assim, buscava sempre pensar nas minhas motivações que eram poder estudar algo que me fascina (o corpo humano) e poder trabalhar ajudando as pessoas com meu conhecimento. Por fim, em 2022 entrei no cursinho e por incrível que pareça, foi um dos melhores anos da minha vida. Foi desafiador, mas aprendi muito. Uma frase que me acompanhou durante esse ano foi "cada dia conta", que aprendi com a @sabrinaoliveirabh. Todo mundo que está em medicina hoje teve dias ruins, todo mundo teve um momento que não conseguiu cumprir com tudo, mas todos os dias contaram e foram importantes. Acredito que o primordial no processo de pré-vestibular é a rotina, disciplina, manter atividades de lazer, praticar atividade física e um bom sono!!!

Há um ano, eu estava muito preocupada lendo várias cartilhas. Eu não vim pra universidade que achei que era a perfeita pra mim e ainda bem! Hoje eu percebo que estou exatamente onde eu precisava estar e tenho muito orgulho de estar na UFSJ. Desejo muita sorte pra vocês e tenham certeza que, se vierem pra UFSJ, será um prazer recebê-los!

"Todo mundo que está em medicina hoje teve dias ruins, todo mundo teve um momento que não conseguiu cumprir com tudo, mas todos os dias contaram e foram importantes."

9. DEPOIMENTOS

Samuel Mol Holmquist

Estudei para o ENEM duas vezes, a primeira em 2017, quando desejava cursar Engenharia Aeroespacial. Infelizmente, não alcancei a nota necessária e acabei optando por Física. Após dois anos e meio, percebi que aquele não era o caminho que eu queria seguir. Conversei com minha mãe e pedi outra oportunidade para fazer cursinho, desta vez com o objetivo de cursar Medicina. Ela concordou, mas sob a condição de que eu teria apenas um ano para tentar.

No início desse ano, precisei planejar meus estudos cuidadosamente, ciente de que esta era minha única chance. A experiência anterior no cursinho, embora não bem-sucedida, foi valiosa para refinar minha abordagem nos estudos. Em 2017, meu erro foi dedicar-me excessivamente ao conteúdo teórico, em detrimento da prática. Desta vez, decidi focar em resolver uma grande quantidade de questões e provas anteriores.

Desde o princípio, mantive a crença em minha capacidade de obter uma nota suficiente para ingressar em medicina numa universidade federal. Sempre que questionado sobre um plano alternativo caso não fosse aprovado, eu respondia que essa possibilidade não existia em meu pensamento. Isso pode parecer arrogância, mas na verdade era uma maneira fortalecer minha confiança e manter o foco no objetivo. Acreditava que duvidar de mim mesmo seria um desvio do caminho necessário para concretizar meu futuro. Assim, mantive uma boa saúde mental até o dia da prova, afastando inseguranças e ansiedades.

Quanto à estratégia de estudos, priorizei resolver as provas anteriores e os exercícios das apostilas do cursinho. Nas questões de Humanas e Linguagens, buscava compreender os raciocínios que me levavam a erros ou acertos. Outra técnica era forçar a memória para recordar os conteúdos estudados, buscando sempre trabalhar mentalmente as coisas que eu estudei.

Usei meu tempo com inteligência, evitando distrações durante os estudos, como o uso do celular. Por fim, um erro significativo durante a prova foi dedicar tempo excessivo a questões complexas, o que me obrigou a chutar várias outras por falta de tempo. Portanto, cuidado: não repita meu erro. Faça primeiro as questões mais rápidas e deixe as complexas para o final.

A todos que estão se preparando para o ENEM, desejo sucesso. Acreditem em si mesmos; vocês são capazes. Basta ter fé e dedicação!

"...Outra técnica era forçar a memória para recordar os conteúdos estudados, buscando sempre trabalhar mentalmente as coisas que eu estudei."

9. DEPOIMENTOS

Camila Cristina do Nascimento

Oiee calouros? Como vocês estão? Imagino que bem felizes e outros um pouco assustados. Já estive do lado daí e queria muito deixar um recadinho bem especial pra vocês, mas antes eu vou contar um pouco da minha trajetória até aqui. Me formei no final de 2015 e meu grande sonho sempre foi medicina. Nunca me imaginei fazendo outra coisa na vida, só que eu tinha grandes barreiras a serem quebradas para que eu pudesse chegar aqui. Vim de uma família muito humilde. Minha mãe é empregada doméstica e não conseguiu se formar na escola por falta de condições financeiras e abandonou os estudos bem jovem para trabalhar. Quando eu me formei, eu dei de cara com uma realidade bem difícil e desafiadora. Muitas pessoas desacreditavam que um estudante pobre poderia ingressar em um dos cursos mais requisitados do país. Porém, eu decidi ir contra tudo e todos desse sistema.

Me mudei para Divinópolis em 2016 e comecei a trabalhar de balconista em uma sorveteria para poder me organizar e juntar dinheiro. Daquela mudança em diante houve muitas mudanças e corridas necessárias na minha vida. Fui aprovada em farmácia na UFSJ em 2017. Não era o curso dos meus sonhos, mas eu abracei aquela oportunidade como uma forma de estar mais incluída dentro da universidade e subir mais degrau rumo ao que eu sempre almejei.

No meu segundo semestre de farmácia eu já comecei a conciliar faculdade, com trabalho e estudos para o enem. Foi desafiador demais essa época, então eu percebi que eu não conseguiria passar em medicina com aquela rotina tão pesada. Deixei esse sonho adormecido por algum tempo para que eu pudesse me estruturar melhor e no ano de 2020, no início da pandemia, eu aproveitei a oportunidade de poder ficar em casa e a ajuda de custo que a universidade estava dando para os alunos para que eu pudesse voltar a estudar para o ENEM. Em 2022, eu ainda não tinha conseguido ser aprovada, e recebi a oportunidade de conseguir uma bolsa de estudos em cursinho aqui em Divinópolis. Abracei-a com todas as minhas forças e tive o apoio de muita gente para que conseguisse me dedicar e melhorar os meus estudos para o ENEM.

Continua...

9. DEPOIMENTOS

Camila Cristina do Nascimento

2023 chegou e eu achei que minha nota não daria para passar, então comecei a trabalhar e fazer cursinho a noite. Só que os planos de Deus para a minha vida já estavam bem na minha frente. No segundo semestre eu consegui a minha tão sonhada vaga na universidade que eu sempre quis. Depois de longos e árduos anos eu pude desfrutar desse momento que vocês estão vivendo agora. Era um misto de felicidade misturado com ansiedade e muita cobrança para que eu fosse uma boa aluna.

Então o recado que eu dou pra vocês é: RESPIRA! Todo mundo vai conseguir vencer o primeiro período. Não se compare com ninguém, a sua história é única e só você sabe o que passou para chegar até aqui. E muitas vezes a gente traz conosco traumas ainda enraizados da época de cursinho que vão te fragilizar. Então cuide da saúde mental, aproveite esse momento mais gostoso da sua vida com serenidade. Haverá dias desafiadores, é claro, mas saiba lidar com eles e enxergar que isso é apenas o início. Lembre-se que há sofrimento mesmo dentro da realização de um sonho, pois você é ser humano e que se desenvolver diante de novas situações doi. Porém, não se esqueça do porquê de estar ali e que por muitas vezes você desejou aquele momento. Por fim, curtam muito a UFSJ e aproveitem o processo. Façam amizades e desfrutem do melhor que a universidade possa oferecer pra vocês. Sejam bem vindos a melhor fase da vida!

..." Não se compare com ninguém, a sua história é única e só você sabe o que passou para chegar até aqui."

VEM PRA UFSJ!



Agradecemos sua atenção!

Turma XXXI

2023.2

@med31ufsj

IDEALIZADORES

Amanda Zacarias
Ana Clara Rodrigues
Maria Eduarda Ruela
Rafaela Siqueira

COLABORADORES

Aleksia França
Ana Cássia Crema
Ana Maria Franco
Camila Cristina
Camile de Góis
Camilly Vitória
Daniela de Melo
Eduardo Bergamasco
Fernanda Vilas Boas
Gabriel Augusto
Gabriela Panhoca
Iasmin Campos
Isabela Alvim
Isadora Fonseca
Jéssica Moura
José Guilherme Alves
Luani Sembenelli
Lucas Felipe
Monyelle Alves
Nátalie de Lima
Pedro Henrique
Rute Silveira
Samuel Mol
Serena Figueiredo
Vitor Dutra

Turma XXXI
2023.2
@med31ufsj